

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº _____/2017
(Da Sra. ANA PERUGINI)

Requer informações ao Ministro da Casa Civil, Sr. Eliseu Padilha, sobre os gastos do governo Temer com publicidade e propaganda, em detrimento destes mesmos gastos no governo Dilma.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam encaminhado ao Ministro da Casa Civil, Sr. Eliseu Padilha, pedido de informações conforme segue:

Solicito informações quanto aos gastos realizados com publicidade e propaganda do início do governo Temer, até os dias atuais, em comparação com estes mesmos gastos realizados no último governo Dilma.

JUSTIFICAÇÃO

Em um momento em que o atual governo tem como principal argumento o corte de gastos para a melhoria da economia do Brasil, seus gastos com publicidade e propaganda aumentaram exponencialmente.

Segundo o jornal Nexo, o governo do presidente Michel Temer está realizando uma série de campanhas publicitárias para defender a necessidade de cortar gastos públicos. Em outubro do ano passado, veiculou em jornais, rádio, internet e televisão propagandas para defender a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) do Teto, que congela os gastos públicos por até vinte anos. O mote foi “Vamos tirar o Brasil do vermelho para voltar a crescer” . A proposta que impõe um limite de despesas ao país por 20 anos foi posteriormente aprovada e promulgada pelo Congresso.

Em dezembro do ano passado, o Palácio do Planalto lançou mais duas campanhas: uma trouxe o balanço oficial do governo Temer até o momento, que incluiu a defesa de corte de cargos comissionados, da redução do número de

ministérios e do congelamento dos gastos. E outra, que continua sendo veiculada, defende a necessidade de aprovação da reforma da Previdência. As três campanhas custaram, no total, R\$ 54,1 milhões, segundo a Secom (Secretaria Especial de Comunicação Social). Esse valor inclui tanto a produção das peças publicitárias como o custo de veiculação em meios de comunicação.

Com o valor gasto nas três campanhas acima, seria possível construir 1.080 casas populares, ou comprar 648 ambulâncias, segundo a ferramenta “De real para realidade” , do jornal “O Estado de S. Paulo”.

Parece-nos contraditório pregar o corte incessante de gastos em esferas da economia como previdência e máquina pública, quando o próprio governo gasta tanto dinheiro para convencer a população de suas propostas políticas. Sendo assim, solicitamos os gastos detalhados com publicidade e propaganda do início até os dias atuais, do governo Temer, em comparativo com estes mesmos gastos realizados no governo Dilma.

Sala das Sessões, _____ de junho de 2017

Ana Perugini
Deputada Federal PT/SP